

# Regulamento para os uniformes dos oficiais do Corpo da Armada e das Classes Anexas

## CAPITULO I

### DOS UNIFORMES

Art. 1.º Os oficiais do Corpo da Armada e das Classes Anexas possuirão os uniformes constantes d'este regulamento que serão usados de acôrdo com as disposições nêle contidas

Art. 2.º Os uniformes a que se refere o artigo anterior com as insignias, galões e distintivos, correspondentes aos postos, quadros ou corpos dos oficiais, serão assim designados:

- 1.º ou fardão;
- 1.º a ou casaca;
- 1.º b ou jaqueta;
- 2.º ou sobrecasaca com dragonas;

---

(\*) Reproduz-se por ter sido publicado com incorreções

- 2º a (de verão) ou branco com talim n. 1;  
 3º ou sobrecasaca com passadeiras;  
 4º ou jaquetão;  
 5º ou branco;  
 6º ou mesela.

§ 1.º Os uniformes 1º, 2º e 2º a (de verão), serão, em conjunto designados "uniformes de gala"; os uniformes 4º e 5º, serão "uniformes de serviço e passeio"; o 6º, será somente usado em trabalho.

§ 2.º Entender-se-á por "uniforme do dia" uma das combinações de peças dos uniformes 4º e 5º, indicada pela autoridade competente, para uso nesse dia.

Art. 3.º As pessoas que, em virtude de suas funções, tiverem honras de oficial da Armada, possuirão os uniformes que forem necessários ao desempenho das respectivas funções, com as insignias, galões e distintivos, correspondentes às honras a que tiverem direito, usando-os de acordo com o estabelecido neste regulamento.

§ 1.º O oficial, quando lente, usará os galões do posto conferido aos lentes pela lei, encimados pelo competente distintivo, salvo se for de patente igual ou superior, caso em que deverá usar as insignias, galões e distintivos do seu próprio posto, quadro ou corpo, ainda encimados pelo distintivo de lente, de acordo com os desenhos anexos.

§ 2.º Os auditores, quando funcionarem em Conselho, tanto na Auditoria de Marinha como fora dela, usarão béca.

Art. 4.º As pessoas que, por motivos diferentes dos constantes do artigo anterior tiverem honras de oficial da Armada possuirão, facultativamente, os uniformes de que trata o artigo 2º, com as insignias, galões e distintivos, que lhes competirem, mas, quando usarem algum uniforme, o farão de acordo com o estabelecido neste regulamento.

Art. 5.º Os civis que servirem como professores nas escolas de aprendizes marinheiros; como mestres de ginástica, natação, esgrima, etc., nas escolas da Marinha; como dentista, contratados e bem assim como praticos ao serviço da Armada, e que, pelos regulamentos em vigor, tiverem categoria de oficiais, usarão, em serviço, os uniformes 4º, 5º e 6º, com os galões e distintivos do posto que lhes tiver sido conferido ou lhes competir em virtude de lei, sem espada, e de acordo com este regulamento, no que lhes for aplicável.

Art. 6.º Os oficiais reformados não serão obrigados a possuir nem a usar os uniformes de que trata o art. 2º, sendo-lhes, contudo, facultado o uso dos atuais ou dos que estavam em vigor na época de sua reforma e quando usarem qualquer uniforme, o farão de acordo com o estabelecido neste regulamento ou com as disposições então em vigor, segundo o caso.

Paragrafo unico. Quando, porém, forem os oficiais reformados chamados a prestar serviços, usarão os uniformes internos de que trata este regulamento, de acordo com ele, no que lhes for aplicável.

Art. 7.º Os oficiais da Reserva Naval usarão, em serviço e passeio, os uniformes 4º e 5º com os galões, platinas, distintivos, botões e emblema de boné, como adiante descritos de acordo com este regulamento no que lhes for aplicável.

Paragrafo unico. O 6º uniforme será usado como dito no § 1º do art. 2º.

## CAPITULO II

### DA COMPOSIÇÃO DOS UNIFORMES

Art. 8.º Os uniformes de que tratam os artigos anteriores serão compostos das seguintes peças:

1º — *Cardão* — calça com galão; dragonas; bordados nos punhos, para oficiais gerais e galões dourados, para os demais oficiais, com os respectivos distintivos; talim, espada e fiador; chapéu armado; luvas de pelica branca; sapatos de verniz preto; meias pretas e colarinho simples duro;

1º a — *Casaca* — colete branco; calça azul; passadeiras; galões e distintivos dourados, nos punhos; gravata branca, de feitiço usual; boné; luvas de pelica branca; sapatos de verniz preto; meias pretas e colarinho de pontas viradas;

1º b — *Jaqueta* — de linho branco, com talhe de casaca civil, sem abas, com botões dourados e platinas. Colete branco, como o da casaca, do mesmo linho da jaqueta. Calço do 1º uniforme. Luvas de pelica branca. Boné. Sapatos de verniz preto. Gravata de laço preto, horizontal; meias pretas e colarinho de pontas viradas;

2º — *Sobrecasaca* — colete azul ou branco (facultativo); calça azul ou branca; dragonas; galões e distintivos dourados, nos punhos; talim, espada e fiador; chapéu armado; gravata preta, de laço vertical; luvas de pelica branca; sapatos de verniz preto; meias pretas;

2º — *a* (de verão) — dolman branco; calça branca; platinas; talim n. 1, espada e fiador; boné ou capacete; luvas brancas, de fio de escossia; sapatos brancos; meias rigorosamente brancas;

3º — *Sobrecasaca* — colete azul ou branco (facultativo); passadeiras; calça azul ou branca; galões e distintivos dourados, nos punhos; boné, gravata preta, de laço vertical; luvas de pelica branca, sapatos de verniz preto; meias pretas e colarinho duplo duro.

4º — *Jaquetão* — colete azul ou branco (facultativo); calça azul ou branca; galões e distintivos dourados, nos punhos; boné; gravata preta, de laço vertical; luvas de pele, de cor castanho-escuro; sapatos ou borzequins pretos ou brancos (conforme a calça); meias pretas ou brancas (conforme o sapato) e colarinho duplo duro.

5º — *Dolman branco* — calça branca; platina; boné com capa branca ou capacetes; luvas brancas, de fio de escossia; sapatos brancos meias rigorosamente brancas.

6º — *Dolman e calça de mesela azul* — galões de lã ou cadarço, nos punhos; distintivos de retrós preto; boné ou capacete; borzequins de couro preto.

Art. 9.º A camisa, o colarinho e os punhos, para os uniformes 1º a, 1º b e 2º, serão brancos e do modelo usado para casaca civil.

§ 1.º Com o 1º uniforme, será usado colarinho em pé, duro e simples, preso á gola. Com todos os uniformes, a camisa, o colarinho e os punhos serão brancos.

§ 2.º O uso de colarinho com o branco e mesela, é facultativo. O branco sem colarinho, só poderá ser usado quando tiver gola dura.

§ 3.º Será permitido com colarinho mole, nos uniformes em que seu uso for tolerado, o emprego de um alfinete de segurança, para o fixar, de feitiço simples, sem ornato algum, de ouro ou dourado.

Art. 10. Os oficiais que tomarem parte em desembarque ou formaturas a pé ou a cavalo, usarão perneiras.

Art. 11. Os oficiais dos Estados Maiores usarão alamares: no hombro direito, os do Estado Maior da Presidencia da Republica, e, no esquerdo, os dos demais.

Paragrafo unico. Os alamares serão dourados (n. 1), e de retrós azul-ferrete e fio de ouro (n. 2), conforme o estabelecido adiante.

Art. 12. As roupas de agasalho, serão:

- capa-pelerine;
- sobretudo;
- capa de gabardine, para chuva;
- japona;
- capa de oleado impermeavel, para o boné.

## CAPITULO III

### DO USO DOS UNIFORMES

Art. 13. Os varios uniformes acima enumerados serão usados:

a) — *1º uniforme, em:*

- Recepções oficiais dadas pelo Presidente da Republica.
- Cumprimentos oficiais ao Presidente da Republica.
- Visitas a Chefes de Estados Estrangeiros.
- Recepções oficiais dadas por embaixadores e ministros brasileiros ou estrangeiros, nas suas Embaixadas ou Legações, em carater oficial, por motivos de gala ou luto nacional.

5. Visitas oficiais anunciadas do Presidente da Republica, de Chefes de Estados Estrangeiros, do Congresso Nacional ou Supremo Tribunal Federal, incorporado, quando estiverem estas autoridades e pessoas, revestidas de seus uniformes ou distintivos oficiais, ou, caso não os tenham, vestindo traje civil de rigor.

6. Atos solenes, oficiais ou militares.

7. Atos solenes da vida particular (facultativamente).

b) — *1º uniforme a, em:*

- Atos sociais, com carater oficial;
- Atos sociais, de carater particular, que exigirem traje de casaca para os civis (facultativamente).

c) — *1º uniforme b:*

Em atos sociais, quando não for determinado outro uniforme, e quando os civis usarem casacas (somente em temperaturas elevadas).

d) — *2º uniforme, em:*

- Audiências do Presidente da Republica.
- Apresentações ao ministro da Marinha ou chefe do Estado Maior da Armada.

3. Visitas oficiais anunciadas, do Vice-Presidente da Republica; de uma das Casas do Congresso Nacional, incorporada; de embaixadores, ministros plenipotenciários ou residentes, e de encarregados de Negocios do Brasil, em suas respectivas jurisdições, e, das mesmas autoridades, porém estrangeiras, no Brasil; dos Chefes de Estados da União, em seus respectivos Estados; do ministro da Marinha; do Conselho do Almirantado ou Supremo Tribunal Militar, incorporado; de outras pessoas, de autoridade ou posição equivalente às já citadas, a juízo da autoridade competente, quando estiverem estas autoridades e pessoas revestidas de seus uniformes ou distintivos oficiais, ou, caso não os tenham, vestindo traje civil de rigor.

4. Visitas de etiqueta, por motivo de chegada, despedida, etc., aos Chefes dos Estados da União, nos respectivos Estados; aos agentes diplomaticos e consulares em suas respectivas jurisdições; às autoridades locais; aos navios de guerra nacionais e estrangeiros; tudo nos casos indicados na Ordenança para o Serviço da Armada Brasileira.

5. Paradas e formaturas de gala.

6. Sessões de julgamento de conselho de guerra.

7. Atos solenes, oficiais ou militares.

e) — 2º uniforme *a* (de verão):

Em vez dos 1º e 2º uniformes, em climas cálidos e em ocasiões de elevada temperatura.

f) — 3º uniforme:

Em passeio, e em cerimoniais civis solenes.

g) — 4º e 5º uniformes, em:

1. Serviço a bordo, no porto, como uniforme do dia, exceto em submarinos e outros navios de pequeno porte; serviço interno, nos quartéis ou estabelecimentos.

2. Passeio (sem espada e talim).

3. Serviço externo (com espada e talim).

h) — 6º uniforme, em:

1. Serviço interno, no porto, em submarinos e outros navios de pequeno porte, em vez de uniforme do dia, em dias de trabalho.

2. Trabalhos que sujem ou estraguem a roupa (quarto em máquinas, fainas de carvão, etc.).

3. Viagem e fundeadouros fora de portos habitados.

4. Desembarque e serviço hidrografico, na costa.

§ 1.º Os oficiais que estiverem servindo no Estado Maior do Presidente da Republica usarão seus uniformes nos varios casos dos serviços que lhes competirem, de acordo com o ceremonial adotado no Palacio Presidencial.

§ 2.º O uniforme para as refeições principais, em viagem, será o do dia ou o 6º uniforme, em circunstancias muito especiais e em navios de pequeno porte, como contra-torpedeiros, submarinos, rebocadores, etc. No porto, será habitualmente o do dia.

Art. 14. Os oficiais da Reserva Naval e os civis de que trata o art. 4º vestirão o 4º uniforme, para acompanhar os oficiais da Armada, quando estes estiverem no 1º, 1º *a*, 1º *b*, 2º e 3º e o 5º, para acompanhar o 2º *a* (de verão) dos mesmos oficiais.

Art. 15. A bordo no porto, bem como nos quartéis, repartições e estabelecimentos da Marinha, em geral, e salvo as exceções do art. 13 alinea *g* n.º 1, o uso do uniforme do dia será obrigatorio para todos os oficiais, de 7 hs. 30 ms. até o toque de silencio.

Art. 16. Nos uniformes 2º, 3º, o 2º *a* (de verão) e 4º. Artigo 13, em que ha variantes "calça azul ou branca", "boné ou capacete", o uso de tais variantes deverá corresponder, em serviço, ao uniforme do dia, e, em passeio, a alguma das combinações estabelecidas para esse fim.

Art. 17. O 6º uniforme (art. 13 alinea *h*), será usado: no caso do n.º 1, com botzequins pretos e boné ou capacete, de acordo com o uniforme do dia; no caso do n.º 2, com botzequins pretos e boné; e nos casos dos ns. 3 e 4, segundo tiver sido ordenado.

Paragrafo unico. Nos casos do n.º 2, será permitido o uso da roupa de trabalho, denominada "macacão", de cor azul, bem como o de um gorro de fazenda da mesma cor, sem insignias ou galões.

Art. 18. O 6º uniforme será de uso facultativo, no porto, entre a hora do silencio e 7 hs. 30 ms.

Paragrafo unico. De 7 hs. 30 ms. até á hora do silencio, quando vestindo, para fins do art. 13, alinea *h*, n.º 2, o 6º uniforme ou a roupa de trabalho referida no paragrafo unico do art. 17, os oficiais não permanecerão na praça de armas nem de cobertas acima, sinão o tempo indispensavel.

Art. 19. O fardão e o dolman serão usados inteiramente abotoados; a casaca e a jaqueta, desabotoadas; a sobrecasaca, abotoada até o 4º botão, e, o-jaquetão, até o 3º botão.

Art. 20. A autoridade competente poderá determinar, para "Mostra" qualquer uniforme.

Art. 21. Para o comparecimento coletivo, de oficiais, a qualquer ato ou solenidade, a autoridade competente marcará o uniforme e bem assim a roupa de agasalho, quando necessaria.

Art. 22. As apresentações não compreendidas no art. 13, serão feitas no uniforme do dia, sempre com espada e talim.

Art. 23. Os oficiais embarcados deverão ter sempre a bordo todos os seus uniformes, com exceção da casaca e da jaqueta, que poderão conservar em terra, nos portos em que tenham residencia.

§ 1.º Aquêles que estiverem servindo em submarinos e outros navios de pequeno porte, deverão tê-los no respectivo "navio-apoio" ou quartel, desde que nêles existam as necessarias comodidades.

§ 2.º Os oficiais dêsses navios, não havendo "navio-apoio" ou quartel, ou quando dêles separados, substituirão, pelo uniforme do dia, os uniformes 1º, 2º e 2º *A* (de verão), nos casos do art. 13 (alíneas *a*, n.º 5; *d*, ns. 2 a 6, e *e*), com espada e talim.

Art. 24. O boné ou capacete deverá ser usado em vez do chapéu armado, com o 2º uniforme, em formaturas, ou pelos oficiais de quartel.

Paragrafo unico. Com os uniformes 4º e 5º, em casos especiais, mediante ordem superior, será usado o capacete em vez do boné.

Art. 25. O boné, ou outra cobertura, será sempre conservado na cabeça, pelos oficiais que estiverem armados, quando em lugares descobertos.

Paragrafo unico. Os oficiais desarmados descobrir-se-ão, em lugares descobertos, tão sómente para falar com senhoras.

Art. 26. As passadeiras na sobrecasaca serão volantes, afim de tornar possivel o uso das dragonas sem elas, como dispõe o art. 8º.

Art. 27. A noite, em ocasiões que não exigirem traje mais rigoroso, será permitido aos oficiais, usar o 4º uniforme com gravata preta, de laço horizontal, e colarinho de ponta virada.

Paragrafo unico. Em identicas condições, quando a temperatura fôr elevada, poderá ser usado o 5º uniforme com sapatos de verniz preto e meias brancas.

Art. 28. São prohibidos alfinetes ou adornos, nas gravatas.

Art. 29. As luvas devem ser calçadas em ambas as mãos, quando armados; nos demais casos, o seu uso será facultativo.

Paragrafo unico. Para proteger as mãos e os punhos, é permitido em serviço interno, com uniforme de mescla ou "macacão", e, ocasionalmente, com os outros uniformes internos o uso de luvas com canhão, de lona ou fazenda grossa.

Art. 30. O uso de perneiras, em qualquer dos uniformes, exige botzequins de couro preto.

Art. 31. O talim será usado, por cima do fardão e da sobrecasaca; por baixo do jaquetão e do dolman. No primeiro caso, ficará colocado entre os dois primeiros pares de botões e acima dos que existem atraz, nas costuras das abas. A perneira pequena em qualquer dos casos, ficará sobre o quadril e, a grande, nas costas, a meio. Com o jaquetão, dolman e "sobretudo", a perneira pequena sairá pelo corte proprio; com o "sobretudo", a perneira grande sairá pela abertura de traz. Cada uma das perneiras, pegará no aro correspondente da espada.

Art. 32. O uso da espada será de rigor com os 2º, 4º e 5º uniformes, em apresentações, representações, visitas, formaturas e serviços externos.

Paragrafo unico. Com os mesmos uniformes, em ocasiões não mencionadas acima, será seu uso regulado pela natureza do serviço e circunstancias de ocasião.

Art. 33. A espada embainhada, será usada:

a) em formatura:

1. A pé, no gancho.

2. A cavallo, no gancho, quando não houver mórcego no sêlim.

b) fora de formatura:

1. Caminhando, segura pela laçadeira superior, cópo para traz, ou, ocasionalmente, no gancho.

2. Parado, como no caso anterior, ou com a ponta descaçando no sólo, segura pelo cópo.

3. Falando com superior, segura pela braçadeira superior, cópo para traz, gume para fóra, ponta para baixo.

§ 1.º Com a espada no gancho, o cópo estará para traz.

§ 2.º Com a espada desembainhada, a bainha estará no gancho.

Art. 34. O fiador, será usado sempre com a espada.

§ 1.º O fiador dos oficiais gerais será enrolado nos cópos da espada, como indicado no desenho.

§ 2.º O fiador dos oficiais superiores e subalternos será preso aos cópos da espada, pelo furo proprio, para esse fim existente.

587-7-7-53

Art. 35. Os alamâres n. 1 serão usados com os uniformes 1.º a, 1.º b, 2.º, 2.º a (de verão) e 3.º. Com os 4.º e 5.º, somente em serviço externo, passeio e em casos muito especiais determinados pela autoridade competente.

§ 1.º Os alamâres n. 2 só serão usados em serviço interno.

§ 2.º Os oficiais do Estado-Maior do Presidente da República, só poderão usar os alamâres n. 2, em viagem.

#### CAPITULO IV

##### DO USO DE MEDALHAS E FITAS

Art. 36. Os oficiais condecorados usarão suas medalhas, quando armados, pendentes horizontalmente, colocadas no peito do lado esquerdo, à meia distância da costura do hombro para a do meio do peito ou para a lapela, conforme o caso.

§ 1.º A barreta será fixada de um modo invisível e terá um comprimento tal, que fique toda coberta pelas fitas das medalhas.

§ 2.º Se as medalhas, colocadas lado a lado, não couberem pelo seu número, na barreta, serão dispostas de modo que cada uma se sobreponha igualmente à seguinte, ficando a de dentro completamente descoberta.

§ 3.º As fitas apresentarão 40 mm do alto da barreta à parte inferior que entra no aro da medalha, salvo o caso de ferdas passadeiras que obriguem a maior comprimento, serão cosidas pelos extremos, passando a barreta por dentro das mesmas fitas.

§ 4.º Nos uniformes 1.º a e 1.º b serão usadas na lapela, somente as medalhas em miniaturas, e, quando estas não existirem, serão usadas de acôrdo com o estabelecido no art. 38.

Art. 37. Os oficiais, quando desarmados, usarão as barre-tas correspondentes às medalhas.

§ 1.º As barre-tas de fitas serão usadas como as das medalhas.

§ 2.º Se não for necessário, será usada mais de uma barreta, com intervalo de um centímetro.

Art. 38. As medalhas ou barre-tas serão colocadas:

No fardão, por baixo do 4.º botão;

Na casaca ou jaqueta, na altura das cavas;

Na sobrecasaca, por baixo do 5.º botão;

No jaquetão, acima do bolso superior;

No dolman, entre os 4.º e 5.º botões.

Art. 39. As medalhas e fitas serão usadas na seguinte ordem, de dentro para fóra e de cima para baixo: nacionais de guerra; militares; humanitárias, premio "Greenhalgh"; estrangeiras, cujo uso for permitido.

Parágrafo unico. As medalhas de cada uma dessas espécies serão colocadas em ordem do recebimento, salvo aquelas que tiverem regulamentação especial, que serão colocadas conforme determina o regulamento.

Art. 40. As medalhas que, pelos termos de sua criação, tiverem de ser suspensas de um pregador sem fita, ou que, nesta, tiverem um ou mais passadores serão fixas na barreta, pelo pregador ou pelo passador superior.

§ 1.º Nos uniformes de que trata o art. 38, deverá ser usado, no caso de medalhas sem fita, o pregador só, fixado na barreta.

§ 2.º Se, no caso acima, aparecer alguma parte da barreta, será ela aí formada de pano azul-ferrete.

#### CAPITULO V

##### DO USO DAS ROUPAS DE AGASALHO E DE ABRIGO

Art. 41. A capa-pelerine pôde ser usada com qualquer dos uniformes, em caso de frio ou chuva, em serviço externo e interno. E' de uso exclusivo nos uniformes de dragonas e no 2.º a (de verão).

Art. 42. O "sobretudo" é de posse obrigatória somente no caso de viagem ou comissão a países estrangeiros de clima frio, mediante, no primeiro caso, ordem especial prévia. Pôde ser usado com qualquer dos uniformes, em serviço interno e externo, exceto com os de dragonas e com o 2.º a (de verão).

Art. 43. A japona, de modelo adiante descrito, é uma peça de posse facultativa, cujo uso será tolerado, em serviço interno, com os uniformes 4.º, 5.º e 6.º.

Art. 44. O "sobretudo" e a japona, serão usados com charneiras molas, cosida uma das extremidades na costura do hombro, com galões para oficiais superiores ou subalternos, e, com estrelas, para os oficiais gerais. Deverão ser normalmente abotoados; ambos poderão ser usados com gola levantada.

Art. 45. Será permitido trazer com o jaquetão, para agasalho do pescoço, um "cache-cô" branco, de lã ou seda.

Art. 46. Os oficiais poderão usar, nos dias chuvosos, quando em passeio, capa de gabardine azul-preto, de corte civil, com botões pretos, e distintivos do posto numa presilha

colocada no ante-brço, conforme o modelo adiante descrito, bem como uma capa impermeável preta, para o boné, que cubra apenas a capa e o emblema.

Art. 47. E' permitido aos oficiais, em serviço interno, em ocasiões de mau tempo, o uso de botas de borracha, paletó, calça e chapéu impermeáveis, pretos, de tipos usuais.

#### CAPITULO VI

##### DO USO DE ROUPAS CIVIS

Art. 48. Fóra do serviço é permitido aos oficiais andarem à paisana, podendo assim entrar nos navios e estabelecimentos navais, onde servem, e deles sair, não se demorando, porém, nestes trajas ao entrar nem ao sair.

Art. 49. Em circunstancias especiais, poderão os oficiais ir à paisana, aos navios, quartéis e repartições, onde não estejam servindo, com a aquiescência da autoridade respectiva.

Art. 50. E' proibido aos oficiais o uso de peças de uniformes com roupas à paisana e vice-versa. Não é, porém, proibido usarem à paisana, roupas de abrigo toleradas, que não tenham botões nem acessórios característicos.

Art. 51. E' proibido o uso de uniformes incompletos, peças combinadas por forma não prevista neste Regulamento, assim como o de algum uniforme ou peça de uniforme, também aí não prevista ou em circunstancias diferentes das nelle estabelecidas.

Art. 52. E' proibido o uso de guarda-chuva ou guarda-sol, com uniforme. E', porém, permitido em passeio, com os 4.º e 5.º uniformes, o uso de bengala de feição simples, sem fantasia.

Art. 53. E' proibido aos oficiais tomarem parte, uniformizados, em bailes à fantasia.

Art. 54. Para regatas e outros exercicios fisicos, é permitido o uso de trajas apropriados, podendo com elles, entrar e sair de bordo. O boné e o capacete poderão ser usados com esses trajas.

Art. 55. O sinal de luto, com uniforme, será um braçal de pano preto, liso, de cerca de oito centímetros de largura, no braço esquerdo. Nos uniformes de gala esse braçal será usado somente nos casos de luto oficial.

#### CAPITULO VII

##### DAS PEÇAS DE QUE SE COMPÕEM OS UNIFORMES

Art. 56. As peças de que se compõem os uniformes acima referidos obedecerão às seguintes descrições:

##### a) Peças de vestir:

1. Fardão de pano azul ferrete, em feição de casaca, com peito de traspasse. Duas ingléas. Frente fechada até em cima; gola em pé, de altura tal que não incomode os movimentos do pescoço; bordado segundo os desenhos anexos, correspondentes a oficiais gerais, superiores e subalternos, respectivamente; costuras ou peças metálicas nos hombros, proprias para receberem as dragonas. Duas ordens de sete botões tamanho grande, formando linhas ligeiramente curvas, sendo os mais baixos na altura da cintura, os mais altos na altura do pescoço, e, os outros, em intervalos iguais; afastamento dos botões; do par inferior, 10 a 12 cm.; do par superior, cerca de 24 cm. Tres botões tamanho médio, em cada punho. Abas sem franzido, de comprimento até á curva da perna; nas pregas, atrás, duas carceas com um botão tamanho grande, no extremo de cada uma. Uma cinta, uma portinhola de cada lado, com um botão tamanho médio, em cada extremidade; do lado esquerdo, uma presilha vertical, abotoada em cima por um botão tamanho médio, para segurar o talim. Calça do mesmo pano que o fardão, direita, suficientemente comprida a cair sobre o pé, sem pestanas nas costuras, sem bainha visível, e sem bolsos e presilhas, atrás. As costuras de fóra, guarnecidas de galão dourado, segundo os desenhos anexos, correspondentes, um a oficiais gerais, e, outro, a oficiais superiores e subalternos.

2. Casaca de pano azul-ferrete, do modelo civil (sem exa-gero), com frente e gola do mesmo pano; passadeiras, nos hombros; botões dourados (grande e pequenos); abas sem franzido, de comprimento até á curva da perna. A calça, da mesma fazenda da casaca, terá, cobrindo a costura externa, uma faixa de seda lavrada, preta, de 30 mm. de largura e de desenho de acôrdo com o modelo.

3. Jaqueta de linho branco, com frente idêntica á da casaca; botões dourados, e ás costas terminando em bico, de acôrdo com o modelo. A calça será a do fardão. Platinas, nos hombros.

4. Sobrecasaca de pano azul-ferrete. Peito de traspasse. Duas inglesas. Góla deitada. Costuras para receberem as dragonas e as passadeiras, rentes com os hombros. Duas ordens de cinco botões tamanho grande, formando linhas rétas, sendo os mais baixos na altura da cintura, os mais altos na altura correspondentes ao meio do hombro e, os outros, em intervalos iguais; casas nas lapelas, para botões, e mais uma para cima; afastamento dos botões: do par inferior, 11 a 12 cm.; do par superior, 13 a 14 cm. Tres botões tamanho médio, em cada punho. Abas sem franzido, de comprimento até a parte superior da rótula; nas prégas, duas carcelas com tres botões cada uma, colocados nas extremidades e no centro. Na cinta, do lado esquerdo, uma presilha vertical, abotoada em cima por um botão tamanho médio, para segurar o talim. A calça será a da casaca.

5. Jaquetão de tecido azul ferrete (não podendo ser de flanela), folgado, levemente cintado. Comprimento até o meio do dedo polegar, com o braço naturalmente caído. Peito de traspasse; góla deitada. Duas ordens de quatro botões tamanho grande, formando linhas rétas, sendo os mais baixos na altura da cintura, os mais altos na altura das cavas e, os outros, em intervalos iguais. Casas para os botões. Afastamento dos botões: do par inferior, 10 a 11 cm.; do par superior, 12 a 13 cm. Tres botões tamanho médio, em cada punho. Tres bolsos; os inferiores com portinholas. Junto á costura do bolso inferior esquerdo, por dentro, um corte horizontal, para passagem da perna do talim. Calça da mesma fazenda que o jaquetão, direita, suficientemente cumprida a cair sobre o pé sem pestanas nas costuras, nem bainhas visíveis.

6. A colocação do botão superior, nas quatro ultimas peças (casaca, jaqueta, sobrecasaca e jaquetão), se refere a pessoas que tenham os hombros normais. No caso de hombros por demais inclinados, será feita a correção necessaria.

8. Dolman branco, de brim (linho, meio linho ou algodão), chetes, co maltura não maior de 5 cm., nem menor de 2,5. Com folgado. Góla em pé, folgada, fechando direito por meio de comprimento até o meio do dedo polegar, com os braços naturalmente caídos. Uma ordem de cinco botões tamanho grande, sendo o inferior na altura da cintura, o superior 3 cm. abaixo da costura da góla, e os outros, em intervalos iguais. Quatro bolsos, fechados com portinhola, tendo em cada uma, um botão tamanho médio. Junto á costura do bolso inferior esquerdo por dentro, um corte horizontal, para passagem da perna pequena do talim. Abas soltas. Calça do mesmo brim e de feitiço igual á do jaquetão.

9. Dolman de mescla, igual ao branco, exceto os botões da frente e das portinholas dos bolsos, que serão invisíveis. Calça da mesma fazenda e de feitiço igual á de brim branco.

10. Coletes, para sobrecasaca e jaquetão (facultativos), de pano azul-ferrete (igual ao da sobrecasaca ou jaquetão), ou de brim branco, sem góla. Abertura, na frente, pouco maior do que a sobrecasaca ou jaquetão, com que fôr usado. Abotoado por seis botões tamanho pequeno, em uma só ordem.

11. Colcte, para casaca, de tecido branco, igual ao do modelo civil (sem exagero), com botões dourados.

12. Colete, para jaqueta, do mesmo tecido desta, e do modelo do da casaca, com botões dourados.

13. Capa-pelcrine, de pano azul-ferrete, com a mesma apparencia, redonda, sem hombros, com róda igual a 3/4 de um circulo. Comprimento até 5 cm., abaixo da rótula. Fechamento: no pescoço, por meio de um colchete grande, e, no peito, na altura das cavas, por um botão e alça segundo o desenho. Góla redonda, de veludo preto, de 10 a 12 cm. Capús (facultativo). Fôrro preto. Bolsos no fôrro, e tiras de pano, do lado do fôrro, para passarem os braços (facultativamente). Distintivo do posto, em metal dourado, e estrelas prateadas para os officiaes generais, de acôrdo com o modelo, nas golas.

14. Sobretudo, de pano piloto azul-ferrete, folgado. Peito de traspasse. Uma presilha atraz, na altura da cintura. Comprimento até 20 cm., abaixo da rótula. Duas ordens de seis botões, formando linhas rétas e abrindo ligeiramente, de baixo para cima; os inferiores, na altura do plano do perineo; os superiores, na altura do pescoço, para abotoarem com a gola levantada; os outros, em intervalos iguais. Afastamento dos botões: do par inferior, 12 a 13 cm.; do 5º par, 14 a 15 cm. Botões pretos, de 30 mm. de diametro, com distintivos, exceto os do pescoço, que serão chatos, todos cosidos. Góla de 10 a 12 cm. de largura. Dois bolsos laterais, horizontais, com portinholas, na altura do 2º par de botões. Corte horizontal na altura dos quadris, para passagem da perna pequena do talim. Abertura atraz. Platinas, da mesma fazenda, môles, cosidas aos hombros e abotoadas na parte superior, com um botão

preto pequeno, tipo Marinha; nelas serão pregados somente os distintivos do posto.

15. Japona, de pano piloto azul-ferrete, folgada. Comprimento até o extremo do dedo médio, com os braços naturalmente caídos. Duas ordens de cinco botões, formando linhas rétas e abrindo ligeiramente, de baixo para cima, sendo o 1º par, 10 cm. abaixo da altura dos quadris; os superiores, na altura do pescoço, para abotoarem com a gola levantada; os outros, em intervalos iguais. Afastamento dos botões: do par inferior, 11 a 12 cm.; do 4º par, 13 a 14 cm. Botões pretos, formato igual aos do sobretudo, exceto os do pescoço, que serão pretos, chatos, todos cosidos. Góla, de 10 a 12 cm. Dois bolsos laterais, horizontais, com portinholas, em altura entre o 1º e o 2º pares de botões. Platinas, iguais ás do sobretudo.

16. Capa de gabardine azul-preto, de corte civil. Peito de traspasse, com cinto. Comprimento até 10 cm., abaixo da rótula. Nas mangas, á altura correspondente dos galões, haverá uma presilha, de acôrdo com o modelo, onde serão bordados a ouro, as insignias do posto. Os botões serão pretos e simples e lisos, de tamanho comumente usado no civil.

#### b) Insignias e demais peças applicadas aos uniformes:

1. Bordados para fardão (oficial general), de acôrdo com os desenhos.

2. Galões para uniformes de pano (exceto no fardão para officiaes generais) e jaquetão, de fio de cobre dourado, iguais aos das amostras, cosidos nos punhos dos respectivos uniformes e distribuidos da seguinte maneira:

Almirante, um largo e três médios.

Vice-almirante, um largo e dois médios.

Contra-almirante, um largo e um médio.

Capitão de mar e guerra, quatro médios.

Capitão de fragata, três médios.

Capitão de corveta, dois médios e um fino entre os dois.

Capitão-tenente, dois médios.

Primeiro tenente, um médio e um fino por baixo.

Segundo tenente, um médio.

Guarda-marinha, um fino, sem volta.

Dimensões dos galões: largo, 50 m/m; médio, 16 m/m; fino, 6 m/m.

Os galões terão, entre si, 6 m/m de intervalo e serão colocados nos punhos, de acôrdo com os desenhos anexos.

3. Os galões para a Reserva Naval serão finos, de 5 m/m de largura, direitos e singelos, de acôrdo com os desenhos.

4. Distintivos para os galões acima descritos:

Corpo da Armada: uma volta no galão superior, com o diametro interno de 30 m/m.

Corpo de Engenheiros Navaes: a volta, como para os officiaes do Corpo da Armada, e uma esfera armilar bordada a ouro, colocada acima dos galões.

Corpo de Saúde: Galões sem volta, com os seguintes distintivos bordados a ouro:

Médicos — um caduceu.

Farmacêuticos — um gral com uma cobra.

Químicos — dois tubos de prova, cruzados.

Dentistas — um caduceu em sentido vertical, encerrado dentro de um circulo.

Corpo de Commissarios: Galões sem volta, com uma folha de acanto bordada a ouro, colocada acima dos galões.

Corpo de Patrões-Môres: Galões sem volta; uma meia volta de fiel horizontal, bordada a ouro e colocada nas mangas, acima dos galões.

Quadro de Maquinistas — Galões sem volta, com uma hélice bordada a ouro e colocada acima dos galões.

Lentes da Escola Naval: uma estrela bordada a ouro, de vinte milímetros de diametro, colocada nas mangas, acima dos galões.

5. Todos os distintivos terão as dimensões, em tamanho natural, dos desenhos contidos no album que acompanha o presente Regulamento.

6. Galões e distintivos para o uniforme de mescla: Serão pretos, de cadarço ou tira de pano de lã, com as mesmas dimensões estabelecidas para os dourados, e, tambem, cosidos. Os distintivos serão de retrós preto.

7. Distintivos dos Ministros do Supremo Tribunal Militar: No fardão, duas ramagens e globo armilar, bordados a ouro, colocados nas mangas, acima das insignias do posto. Na casaca, sobrecasaca e jaquetão, um globo armilar de prata, de 25 m/m de diametro, colocado nas mangas, acima dos galões; na jaqueta e dolman branco, o mesmo distintivo, em altura correspondente.

8. Galões e distintivos, para a jaqueta e uniforme branco, de acordo com o estabelecido no n. 12 da letra c deste artigo.

9. Botões: convexos, dourados, com dois círculos concêntricos, em relevo, sendo o do centro, aberto na sua parte superior. Entre os dois círculos, 20 estrelas, também em relevo. Na parte central, uma ancora com amarra, disposta verticalmente, encimada por uma estrela três vezes maior do que as outras, formando círculo com elas e ocupando a abertura deixada na parte superior dos círculos. Todas as partes salientes dos botões serão polidas, sendo o campo fôsko e burilado. Diâmetro dos botões: grande, 20 m/m; médio, 13 m/m; pequeno, 11 m/m. Os botões da japona e do sobretudo serão idênticos aos dourados, porém, pretos, tendo os maiores, 30 m/m de diâmetro.

10. Botões para a Reserva Naval: com as mesmas dimensões que os descritos acima, e de acordo com os desenhos anexos.

c) Peças soltas:

1. Alamares n. 1, formados de duas tranças e três voltas de fio de ouro de 5 m/m de diâmetro. As tranças, partindo de um arremate, de acordo com o modelo, e terminando em uma só alça para enfiar no botão próprio do uniforme, passando a menor pela frente do peito e a maior, por baixo do braço. As três voltas, fixas pelos dois extremos, na hombreira, e passando por baixo do braço. As tranças, de tamanho tal que, supostos os alamares na sobrecaçaca, a parte inferior da curva da menor passe em altura compreendida entre os 3º e 4º botões, e, a maior, na altura do 2º botão. As voltas devem passar, proximamente, a 3, 6 e 9 c/m, acima do cotovelo. Do extremo de cada uma das tranças penderá uma agulha de 8,5 c/m, segura por um cordão do mesmo fio, com três nós de cinco voltas, com o comprimento de 10 c/m uma, e de 15 c/m, a outra.

2. Alamares n. 2, formados de três voltas, de retrós azul-ferrete e fio de ouro, trançados, de 5 m/m de diâmetro, passando por baixo do braço e fixas por um arremate idêntico ao dos alamares n. 1. As voltas devem passar, proximamente, a 3, 6 e 9 c/m, acima do cotovelo.

3. Boné (para todos os oficiais), armação de couro, pala inclinada de 40 a 45°, de couro preto envernizado, fôrro acotoado, capa branca (brim de linho ou fustão), devendo ficar perfeitamente armado sem aro. Emblema, segundo o desenho, fixo em uma fita de seda preta, trançada em quadrinhos, de 35 m/m de largura. Fiel de galão dourado, de 12 m/m de largura, forrado de couro amarelo, preso por dois botões dourados, pequenos. Para oficiais gerais, capitães de mar e guerra e capitães de fragata, a pala será forrada e bordada, de acordo com os modelos.

4. Boné para a Reserva Naval: Como o dos oficiais da Armada, com o emblema constante do desenho anexo, botões como acima descritos e pala sem bordados.

5. Capacete, de cortiça ou outra substância leve, forrado de branco. Feito, formando pala na frente e prolongado para atrás, de modo a proteger o pescoço. Cópia arredondada, em torno da qual haverá enrolado, um turbante de algodão branco.

6. Calçados: Dos tipos comumente usados com traje civil, devendo ser de uma só cor (pretos ou brancos).

7. Chapéu armado: Para oficiais gerais, de pêlo, de seda preta. Abas de 13 c/m de altura do lado esquerdo e 11 c/m, do lado direito. Beira superior das abas, até o extremo das pontas, guarnecida com fita preta de chamalote, de 30 m/m de largura. Na aba direita, um tópe de 7,5 c/m de diâmetro, formado por uma fita de chamalote verde e amarelo, colocada de modo a tangenciar a parte superior da aba, em um ponto a cerca de 3 c/m para frente do meio da cópia. Sobre o tópe, passando pelo meio, uma presilha feita de dois galões dourados em folha de carvalho, de 20 m/m de largura, partindo da parte superior da aba, por dentro, terminando em bico, fingindo abotoar em um botão tamanho grande, a parte inferior da mesma, a igual distância das pontas. A dita presilha, guarnecida por fóra, por um cordão ondedado de ouro. Pontas guarnecidas com galão de esteira, de 20 m/m de largura e cinco voltas de canotão, que as arrematarão, seguras a uma pequena peça em forma de palmatoria, forrada de galão dourado, liso. Capa guarnecida de arminho branco. Para oficiais superiores: igual ao dos oficiais gerais, sem a guarnição de arminho. Para oficiais subalternos: igual ao dos oficiais superiores, substituindo o ca-

notão por canotinho e sem o cordão ondedado de ouro, na presilha.

8. Dragonas: Para oficiais gerais: pala convexa e palmatoria, forradas de galão de ouro. A pala tendo, por dentro, o dispositivo para fixar a dragona ao hombro, com 6,5 c/m de largura e comprimento de acordo com o hombro, de veludo azul-escuro, palmatoria guarnecida por uma roca de 12 m/m de diâmetro ao centro e afinando para 8 m/m, nos extremos, forrada de galão de ouro fôsko de 2 m/m de largura, aplicado em espiral, sobre fundo dourado lustroso, com espaço de 1 m/m. A dita roca, acompanhada por duas outras do mesmo modelo, sendo uma de 3 m/m ao centro, aplicada do lado da palmatoria e outra, de 5 m/m, aplicada pela sua parte inferior. Os lados da pala, ornados por um bordado ondedado, de ouro fôsko, acompanhado pelo lado de dentro, bem como a palmatoria, de bordados de canotinho de ouro, alternadamente fôsko e lustroso, tudo segundo os desenhos anexos. Sobre a pala, um botão tamanho médio, a cerca de 25 c/m do extremo, e uma ancora bordada a prata; sobre a palmatoria, as insignias do posto, bordadas a prata. Franjas de duas ordens de canotão lustroso, de 75 m/m de comprimento. Para oficiais superiores: como as dos oficiais gerais, sem os bordados sobre a pala e palmatoria; o botão, a cerca de 15 m/m do extremo da pala; a ancora, sobre a palmatoria; uma serrilha de fio de ouro, por dentro da roca de 3 m/m. Para oficiais subalternos: igual às dos oficiais superiores, sem a franja de canotinho.

9. Espada, de punho branco, rematando em uma ancora prateada, dentro de um escudo elítico de estrelas também prateadas, circundado por dois ramos dourados, de louro e carvalho, unidos pelos pés; guarda de meio corpo aberto, dourado, formando folhas de carvalho, tendo, pela parte externa, uma ancora de prata, encimada por uma estrela do mesmo metal, sendo a ancora de 30 m/m e a estrela, de 15 m/m de diâmetro; arco de metal dourado, também da cabeça do punho à guarda, e lavrado. Lâmina chata e direita, com maior largura de 25 m/m e comprimento de 85 a 95 c/m; sobre ela haverá as iniciais E. U. B., de um lado, e, as armas nacionais, do outro, além de outros ornatos apropriados, facultativamente. Bainha de couro preto envernizado, com bocal de 12 c/m, bragaadeira de 8 c/m e ponteira de 20 c/m, tudo de metal dourado. Termina a ponteira, um golfinho; no bocal e na bragaadeira, haverá um adorno imitando um nó direito de cabo, em que passarão os aros para nêles pegar o talim.

10. Fiador: Para oficiais gerais: de galão de esteira, de ouro lavrado, dobrado, de 15 m/m de largura, com uma fivela, terminando por uma bórta de ouro, achatada, bordada. Para oficiais superiores e subalternos: de duplo cordão de fileira, dourado, de 5 m/m de diâmetro, terminando com uma bórta achatada, encanastrada a fios de ouro fôsko e lustroso, intercalados. A meio do cordão, uma volta de fiador. Comprimento do fiador, com a volta, para todos os oficiais, excluída a pera: 28 c/m.

11 — Passadeiras — Para oficiais gerais: de pano azul-ferrete, de 11 c/m de comprimento e 3,5 m/m de largura, com os bordados seguintes: guarnição de cordão de canotinho de ouro fôsko, de 3 m/m de largura; no centro, uma ancora de 3 c/m de comprimento e, em cada extremidade, uma estrela de 16 m/m de diâmetro, todas bordadas a prata. Para oficiais superiores: do mesmo modelo e dimensões que para oficiais gerais, sendo, porém, a ancora, bordada a ouro. Para os oficiais subalternos: do mesmo modelo e dimensões que para oficiais gerais, sendo a ancora e as estrelas, bordadas a ouro.

12 — Platinas — Feitas de uma armação plana, de ouro flexível, forradas de pano branco na parte inferior, e de feitiço indicado nos desenhos anexos, tendo no vertice, um botão dourado, de tamanho médio. Para oficiais gerais: forrados, longitudinalmente, na parte superior, por um galão largo, tendo, bordados a prata, uma ancora, o distintivo correspondente ao quadro ou corpo e as insignias do posto, iguais às estabelecidas para as dragonas. Para oficiais superiores e subalternos: como as dos oficiais gerais, tendo, porém, os galões e os distintivos na parte superior, sobre pano azul-ferrete e segundo o sistema indicado para os punhos, sendo os distintivos de metal dourado, e uma ancora prateada, estampada e boleada, colocada entre eles e o botão do vertice. Os galões serão de 10 e 5 m/m de largura, respectivamente.

13 — Platinas para a Reserva Naval: galões finos, de 5 m/m, de largura direitos e singelos, e distintivo, de acordo com os desenhos.



14 — Talim n. 1 — Para oficiais gerais: cinturão de galão de fio de ouro de quatro cordões, de 40 m/m de largura, forrado de veludo azul-celeste. Fechado na frente por uma fivela arrematada por uma chapa circular dourada, de 50 m/m de diâmetro. No centro da chapa, uma ancora prateada, disposta verticalmente, rodeada de vinte e uma estrelas, sendo a que fica por cima do anete, de tamanho duplo, e prateada, tudo cercado de dois ramos de louro e carvalho, unidos pelos pés, em relevo fôco sobre campo polido. Um passador, de 8 m/m de largura, de cada lado da fivela. Duas pernadas duplas, de galão de ouro, de 15 m/m de largura, forradas de veludo azul-celeste, com passadores de metal dourado, abobadadas a corrediças formadas por ancoras douradas, com o anete para baixo, terminando em mosquetões que pegarão nos aros da espada. Uma pernada, colocada na altura do quadril esquerdo e a outro, nas costas, a meio da cintura. A pernada do quadril terá um comprimento tal que a espada, nela pendurada pelo seu aro superior e solta, mal toque no chão. A pernada de traz terá um comprimento de tres vezes maior do que a do quadril. A peça fixada da pernada do quadril, na sua corrediça, arrematando com um mosquetão, para também segurar a espada pelo seu aro superior; a peça correspondente á pernada de traz, arrematando em um botão tamanho médio. Para os oficiais superiores: cinturão de retrós azul-celeste, trançado em quadrinhos, com duas margens formadas de cordões verticais de 12 m/m de comprimento e 2 m/m de largura, cobertos, um sim outro não, de fio dourado; o centro, entre as duas margens, em tecido de quadrinhos de cerca de 2 m/m de lado. Duas pernadas duplas, do mesmo retrós, com os cordões das margens com 5 m/m de altura. O mais, como o estabelecido para os oficiais gerais. Oficiais subalternos: igual ao dos oficiais superiores, colocados porém, os cordões verticais, no centro, os quais terão 15 m/m de comprimento e os quadrinhos, nas margens.

15 — Talim n. 2 — Para todos os oficiais que fazem serviço de quarto: de couro preto envernizado, de 40 m/m de largura, com a chapa e demais ferragens, iguais ás do n. 1, com as corrediças de ancora. As pernadas, singelas e fixas, em tiras de couro, cosidas por dentro do cinturão, ou de qualquer modo invisível. As demais partes, como o estabelecido para o de n. 1.

16 — Luvas — Para todos os oficiais: brancas, de pelica ou de fio de escossia ou de cor castanho-escuro, de pele. Quando amarradas, só poderão usar luvas brancas.

17 — Meias — Para todos os oficiais: com calça branca, serão obrigatoriamente brancas, e com calça azul, rigorosamente pretas.

Art. 57. Todas as peças dos uniformes, já resumidamente descritos, serão iguais ás dos modelos anexos.

Art. 58. Os uniformes e suas combinações, serão designados numericamente, como se segue:

- 1 — 1º uniforme.
- 2 — 1º uniforme a.
- 3 — 1º uniforme b.
- 4 — 2º uniforme, com calça azul.
- 5 — Idem, com calça branca.
- 6 — Idem, com calça azul e capacete.
- 7 — Idem, com calça azul, capacete e perneiras.
- 8 — Idem, com calça azul e boné.
- 9 — Idem, com calça azul, boné e perneiras.
- 10 — Idem, com calça branca e boné.
- 11 — Idem, com calça branca, boné e perneiras.
- 12 — Idem, com calça branca e capacete.
- 13 — Idem, com calça branca, capacete e perneiras.
- 14 — 2º uniforme a (de verão), com boné.
- 15 — Idem, com boné e perneiras.
- 16 — Idem, com capacete.
- 17 — Idem, com capacete e perneiras.
- 18 — 3º uniforme, com calça azul e boné.
- 19 — Idem, com espada.
- 20 — Idem, com calça azul, boné, espada e perneiras.
- 21 — Idem, com calça azul e capacete.
- 22 — Idem, com calça azul, capacete e espada.
- 23 — Idem, com calça azul, capacete e perneiras.
- 24 — Idem, com calça branca e boné.
- 25 — Idem, com calça branca, boné e espada.
- 26 — Idem, com calça branca, boné, espada e perneiras.
- 27 — Idem, com calça branca e capacete.
- 28 — Idem, com calça branca, capacete e espada.
- 29 — Idem, com calça branca, capacete, espada e perneiras.
- 30 — 4º uniforme.
- 31 — Idem, com espada.
- 32 — Idem, com revolver.

- 33 — Idem, com espada e perneiras.
- 34 — Idem, com revolver e perneiras.
- 35 — Idem, com calça azul e capacete.
- 36 — Idem, com capacete e espada.
- 37 — Idem, com calça branca e boné.
- 38 — Idem, com calça branca e capacete.
- 39 — 5º uniforme, com boné.
- 40 — Idem, com boné e espada.
- 41 — Idem, com boné e revolver.
- 42 — Idem, com boné, espada e perneiras.
- 43 — Idem, com capacete.
- 44 — Idem, com capacete e espada.
- 45 — Idem, com capacete e revolver.
- 46 — Idem, com capacete, espada e perneiras.
- 47 — 6º uniforme, com boné.

§ 1.º A capa-pelerine, o sobretudo, a capa de gabardine e a japona, poderão ser usados de acôrdo com o estabelecido no Capítulo V d'este Regulamento.

§ 2.º Com as combinações dos uniformes 1º, 1º a, 1º b e 2º serão usados sempre sapatos de verniz preto ou borzequins de couro preto quando houver perneiras.

## CAPITULO VIII

### DOS UNIFORMES DOS AVIADORES

Art. 59. Os aviadores diplomados usarão os uniformes constantes do art. 2.º d'este Regulamento, tendo uma agulha bordada a ouro, colocada acima dos galões, e mais as seguintes alterações:

a) 4º uniforme a: tunica de modelo inglês, de sarja azul-marinho, com quatro botões, sendo as passadeiras mões, do mesmo pano, com a ancora, bordada a prata, e os respectivos galões. O atual distintivo, bordado a ouro, no lado esquerdo do peito. Calção e calça do mesmo pano. Camisa e colarinho, brancos. Gravata preta. Perneiras ou bótas altas de atacar, pretas. Cinturão, do modelo inglês, de sóla prata, com o respectivo talabarte passado da direita para a esquerda. Botinas pretas. Boné atualmente em uso na Marinha.

b) o qual branco, com o distintivo de metal dourado, usado no lado esquerdo do peito.

c) em lugar do 6º uniforme, dolman kaki, de modelo semelhante ao branco, com bolsos superiores de préga, e inferiores, de fóle; botões pretos. Platinas, do mesmo pano e do atual modelo, com ancora e galões pretos, fixas em um dos extremos e abotoando no outro. Calça e calção, do mesmo pano. Um distintivo de metal dourado, usado no lado esquerdo do peito. Sapatos ou borzequins, pretos. Perneiras ou per-cintas, pretas (facultativas).

§ 1.º O 4º uniforme será para uso externo ou interno.

§ 2.º O uso dos uniformes kaki é facultado aos oficiais alunos, aviadores.

## CAPITULO IX

Art. 60. A Diretoria do Pessoal, tendo em vista circunstancias especiais, as estações do ano e as condições do local em que servirem os oficiais, regulamentará:

1 — O uso das combinações de peças, constantes do art. 58, para o serviço e passeio.

2 — O uso da espada, pistola ou quaisquer acessórios indicativos do oficial de quarto.

3 — A lista dos navios de pequeno porte, aos quais deverá ser aplicada a exceção feita nos arts. 13 e 23.

4 — As ocasiões em que os 1º e 2º uniformes serão substituídos pelo 2º (de verão).

5 — O uso do correame para pistola e outras peças de equipamento.

6 — O uso de peças especiais de vestuário e acessórios para aviação, submarinos e outros serviços.

Art. 61. As disposições constantes d'este Regulamento poderão ser ocasionalmente alteradas, a critério da autoridade competente, com o fim de acompanharem, no exterior, o ceremonial local, ou á vista de quaisquer circunstancias especiais de clima, ou não previstas neste Regulamento.

Art. 62. Os comandantes e autoridades competentes, além de exigirem obediência a todos os detalhes dos uniformes, corrigirão qualquer desvio que observem na discreção e simplicidade próprias, quanto ao uso das peças para as quais não ha modelos exclusivos.

Art. 63. Os uniformes dos aspirantes, serão regulamentados e organizados pelo diretor da Escola Naval e aprovados pelo ministro da Marinha.

Art. 64. Os aspirantes a comissario usarão o mesmo uniforme dos oficiais comissarios, sem galões. Não terão os 1º e 2º uniformes.

Paragrafo unico. Serão uniformes facultativos, para os mesmos: 1º *a*, 1º *b* e 3º.

Art. 65. O official do quarto usará, como distintivo o equipamento Mill's e pistola Colt.

§ 1.º A bordo, além do distintivo acima, o official de quarto usará, facultativamente, um oculo ou binoculo fornecido pelo navio.

§ 2.º O talim de couro será usado sómente em casos não solenes, quando for determinado pela autoridade competente e não previsto neste regulamento.

Art. 66. Os officiais do Corpo da Armada e das Classes Anexas, servindo no Regimento Naval, conservarão os seus uniformes.

§ 1.º Terão a mais o uniforme "kaki", com culote e calça, fornecido pelo Regimento.

§ 2.º Quando em parada ou formatura, usarão talabarte de verniz preto, igual ao dos aviadores navais, também fornecido pelo Regimento.

Art. 67. Os officiais comissionados do Regimento Naval, continuarão com os mesmos uniformes atuais, excetos o boné e a espada.

Art. 68. Os officiais de ligação com o Exército, usarão, em serviço, um uniforme "kaki", identico ao dos que servem no Regimento Naval.

## CAPITULO X

### DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 69. O presente regulamento entrará em vigor logo que for publicado, dando-se o prazo de um ano para o uso obrigatorio dos uniformes constantes dele.

Art. 70. Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinete do Ministro da Marinha, Rio de Janeiro, em 4 de novembro de 1931. — *Protonogenes P. Guimarães.*

---